

IMPEACHMENT

Relator aponta para prosseguimento da investigação

Relatório preliminar levou em conta as acusações e a defesa prévia



Prefeito Paulo Azeredo esteve acompanhado do advogado João Elias Bragatto



já estar sendo investigada pelo Ministério Público a construção da ciclofaixa da Rua Capitão Cruz. A leitura foi acompanhada pelo Prefeito Paulo Azeredo e seu advogado, João Elias Bragatto.



Vereador Kranz (com microfone) lê o relatório

MONTENEGRO - A Comissão Processante incumbida de dar andamento aos trabalhos tratando do processo de Impeachment do Prefeito Paulo Azeredo (PDT), tendo como motivo irregularidades ocorridas na implantação da ciclovia da Rua Capitão Cruz, se reuniu na tarde da última segunda-feira, dia 16 para a leitura e votação do Parecer Preliminar de seu relator, o Vereador Renato Kranz (PMDB).

Kranz, no relatório, solicitou a marcação de uma data para a realização de audiência de instrução, onde serão inquiridas as testemunhas indicadas pelo denunciante: o Coronel Edar Borges e o Engenheiro João Collares, e também as arroladas pelo denunciado Paulo Azeredo, bem como seja colhido o depoimento pessoal do Prefeito.

O presidente da CPI, Vereador Gustavo Zanatta (PP), colocou o relatório em votação, Kranz e Zanatta foram favoráveis, e Vereador Dorivaldo da Silva (PDT), terceiro membro da CPI, votou contra. Dorinho justificou sua contrariedade em razão de

Recorde

Segundo Paulo Azeredo, seu nome deve constar no Livro dos Recordes Mundiais. "Devo ser o único prefeito a enfrentar três pedidos de impeachment, sendo dois do mesmo autor, um agente político do presidente da Câmara", aponta. Azeredo refere-se a Luis Henrique Soares de Mello, autor do atual pedido, e que ano passado havia encaminhado outro. O terceiro pedido de Impeachment foi protocolado por um servidor público e rejeitado pela Câmara.

"Eu entendo este processo como mais uma manobra para me derrubar. Ano passado o vereador Kranz já havia dito que tem mais de 40 motivos para pedir minha cassação", reclama o prefeito. Sobre a ciclofaixa, ele alega que no trecho de 1,5 quilômetros foram gastos pouco mais de 100 mil Reais. "Em qualquer lugar que foi implantada uma ciclovia, o valor é de quase um milhão o quilômetro. Deve ser isto que incomoda", sugere.

O Coronel Edgar Borges (Ex-

-Diretor de Trânsito do Município) e o Engenheiro João Luiz Collares Machado (presidente do Conselho de Trânsito) serão ouvidos na próxima sexta-feira, dia 20, às 14 horas, na Câmara de Vereadores.

Entenda o caso

Dia 27 de fevereiro, o representante comercial Luís Henrique Soares de Melo protocolou na Secretaria Geral da Câmara de Vereadores um pedido de abertura de Processo de Cassação do Prefeito Paulo Azeredo, tendo como base irregularidades na ciclofaixa da Rua Capitão Cruz. Na mesma noite, conforme determina o Regimento Interno, este foi colocado em votação, sendo aprovado por sete votos.

jb.cardoso@fatono.com.br